

Operação destrói tratores e caminhões usados na exploração ilegal de madeira em assentamento onde Dorothy Stang foi morta, no PA

Máquinas usadas na exploração ilegal de madeira foram inutilizadas – Foto: Divulgação

Operação da PRF e Ibama flagrou crime ambiental em área de históricos conflitos de terra.

Tratores e caminhões usados na extração ilegal de madeira foram destruídos na área do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Anapu I, mais conhecido como PDS Esperança, no município de Anapu, no sudeste do Pará. As informações foram divulgadas nesta terça-feira (20).

O assentamento, conhecido por histórico de violência, ficou marcado pelo assassinato da missionária norte-americana Dorothy Stang, em 2005, motivado por conflitos fundiários com terceiros que teriam suas áreas afetadas pela criação do PDS.

O PDS Esperança é um assentamento criado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) com objetivo de compatibilizar o uso sustentável da terra por meio do extrativismo e a agricultura familiar, por meio do Programa Nacional de Reforma Agrária.

A operação, realizada no dia 14 numa ação conjunta com o Ibama e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), contou com apoio de diversos veículos aeronaves não tripuladas. Três tratores de esteira e dois caminhões carregados de madeira, foram inutilizados a fim combater a prática da extração ilegal de

madeira na reserva.

Tal ação reforça os esforços das instituições parceiras no combate aos crimes ambientais, bem como fortalece os laços entre as principais instituições ambientais e de segurança pública do país.

A extração ilegal de madeira, matéria recorrente no Norte do país, tem sido protagonista em tragédias no ecossistema da floresta amazônica. A prática, quando feita de maneira predatória e desregulada, impacta diretamente a fauna e a flora local.



Operação mobilizou agentes da PF, PRF e Ibama – Foto: Divulgação

Fonte: **G1 PA** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/08/2024/07:16:15

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das

inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com